GOVERNANDO MÉDICOS-INFLUENCIADORES: COMPARANDO REGIMES DE AUTORIDADE OCUPACIONAL E DE PLATAFORMA

GOVERNING PHYSICIAN-INFLUENCERS: COMPARING OCCUPATIONAL AND PLATFORM REGIMES OF AUTHORITY

LIANA HAYGERT PITHAN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

LISIANE CLOSS
UFRGS

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

GOVERNANDO MÉDICOS-INFLUENCIADORES: COMPARANDO REGIMES DE AUTORIDADE OCUPACIONAL E DE PLATAFORMA

Objetivo do estudo
O estudo investiga a incompatibilidade estrutural entre o regime ocupacional que o Conselho Federal de Medicina impõe a médicos-influenciadores e o regime organizacional que plataformas digitais impõem a criadores de conteúdo, tratados como sistemas prescritivos concorrentes sobre a mesma prática.

Relevância/originalidade
Estudos anteriores documentaram separadamente comercialização, desinformação e conflitos de identidade entre médicos-influenciadores, sem confrontar os dois regimes normativos que produzem essas tensões. O artigo preenche essa lacuna ao tratar profissionalismo ocupacional e organizacional como sistemas prescritivos concorrentes sobre a mesma prática.

Metodologia/abordagem
Análise documental qualitativa com codificação indutivo-abdutiva, seguindo a Teoria Fundamentada Construtivista (Charmaz, 2014), sobre três documentos normativos do CFM. As dimensões agregadas resultantes foram confrontadas par a par com as dimensões do profissionalismo organizacional de plataforma.

Principais resultados
A regulação médica organiza-se em três dimensões (autoridade insulada, desempenho epistêmico padronizado, sobriedade profissional) que colidem ponto a ponto com os imperativos das plataformas em três contrastes e quatro contradições transversais, revelando incompatibilidade ao nível ontológico do que constitui existência profissional.

Contribuições teóricas/metodológicas
O estudo operacionaliza empiricamente a distinção de Evetts entre profissionalismo ocupacional e profissionalismo organizacional, estende Larson, Freidson e Abbott ao trabalho mediado por plataformas e propõe um procedimento de análise documental comparativa entre regimes normativos concorrentes aplicável a outras profissões fiduciárias.

Contribuições sociais/para a gestão
Para a regulação médica, a saúde pública e a gestão do trabalho profissional, o estudo mostra que o descompasso entre os dois regimes é estrutural, não uma falha de conformidade individual, e não pode ser resolvido por fiscalização mais rígida do CFM

Palavras-chave: Governança de Plataforma, Trabalho por Plataformas, Dataficação do Trabalho, Economia de Criadores, Médicos Influenciadores

GOVERNING PHYSICIAN-INFLUENCERS: COMPARING OCCUPATIONAL AND PLATFORM REGIMES OF AUTHORITY

Study purpose
This study investigates the structural incompatibility between the occupational regime the Brazilian Federal Council of Medicine (CFM) imposes on physician-influencers and the organizational regime platforms impose on content creators, treating both as competing prescriptive systems bearing on the same practice.

Relevance / originality
Prior studies document commodification, misinformation, and identity conflict among physician-influencers separately, without confronting the two normative regimes producing these tensions. This article fills that gap by treating occupational and organizational professionalism as competing prescriptive systems bearing on the same practice.

Methodology / approach
Qualitative document analysis with inductive-abductive coding, following constructivist grounded theory (Charmaz, 2014), applied to three CFM normative documents. The resulting aggregate dimensions were compared pairwise against the dimensions of platform organizational professionalism.

Main results
Medical regulation organizes into three dimensions (insulated authority, standardized epistemic performance, professional sobriety) that collide point by point with platform imperatives across three contrasts and four transversal contradictions, revealing incompatibility at the ontological level of what constitutes professional existence.

Theoretical / methodological contributions
The study empirically operationalizes Evetts's distinction between occupational professionalism and organizational professionalism, extends Larson, Freidson, and Abbott to platform-mediated work, and proposes a comparative document-analysis procedure for confronting competing normative regimes, applicable to other fiduciary professions.

Social / management contributions
For medical regulation, public health, and the management of professional labor, the study shows that the mismatch between the two regimes is structural, not a matter of individual noncompliance, and cannot be resolved through stricter CFM enforcement alone.

Keywords: Platform Governance, Platform Labor, Datafication of Labor, Creator Economy, Medical Influencers